

Urgente

Ofício Nº 01 DSE/APES

Brasília, em 27 de Julho de 2017.

Senhora Presidente do Sinditamaraty,

Com referência ao ofício nº 60, de 27 de junho de 2017, em que o Sinditamaraty solicita a apuração do caso em que servidor se utilizou, em mensagem eletrônica institucional, do termo "escravo", compartilho, em nome da Administração do Ministério das Relações Exteriores, da preocupação pelo uso indevido da palavra, que não se coaduna com o profissionalismo e ética que se espera dos servidores desta Instituição.

2. A questão do assédio moral e sexual no ambiente de trabalho precisa ser tratada com a máxima atenção. Comportamentos abusivos trazem prejuízos para a vida pessoal e profissional dos servidores. É do interesse de todos que essas condutas sejam prevenidas e combatidas, de forma a que prevaleça relação de respeito e de reconhecimento das atribuições individuais entre os profissionais que aqui trabalham.

3. O referido episódio reforça a necessidade da elaboração de uma política institucional de orientação sobre comportamentos apropriados ao ambiente de trabalho e de enfrentamento ao assédio. Uma das iniciativas nesse sentido será a

Sinditamaraty

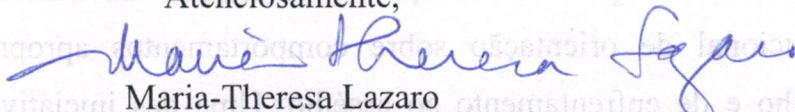
Fls. 2 do Ofício N° DSE/APES

criação de cartilha explicativa com recomendações para coibir o assédio moral ou sexual e a discriminação por gênero, raça, orientação sexual ou deficiência. Além disso, será está previsto curso online obrigatório, nos moldes do que se realizou com o Curso de Segurança da Informação. O tema também integrará a grade curricular do Instituto Rio Branco e dos cursos de formação e remoção.

5. Quanto ao caso descrito no Ofício nº 60, o servidor será instruído a manter a institucionalidade, a formalidade e o respeito em suas comunicações de trabalho. Ademais, como não houve sujeito objetivo ou nominal, nem mesmo foi feita referência a categoria funcional na mensagem de correio eletrônico, a Corregedoria teria dificuldades em apurar eventual responsabilidade.

6. Como é do conhecimento do Sinditamaraty, a Administração do MRE vem buscando manter diálogo fluido e aberto com todas as associações representativas de servidores, com objetivo de promover institucionalidade, transparência e profissionalismo na organização e métodos de trabalho do Itamaraty. Dessa forma, espera-se evitar a recorrência de incidentes lamentáveis como este, inaceitáveis em uma Chancelaria moderna, diversificada e representativa de todos os brasileiros.

Atenciosamente,


Maria-Theresa Lazaro
Subsecretária-Geral do Serviço Exterior